

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE TOXICOLÓGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE RHAPHIODON ECHINUS (NEES & MART) SCHAUER (LAMIACEAE)

MARIA KUELIANE ALVES DE SOUSA, ADRIELLE RODRIGUES COSTA, JOÃO ALISON OLIVEIRA DE ALENCAR, FELICIDADE CAROLINE RODRIGUES, ANTONIA ELIENE DUARTE

Rhaphiodon echinus é uma espécie pertencente à família Lamiaceae, considerada com invasora, e geralmente encontrada em margens de estrada e em áreas de cultivo abandonadas. Os testes de toxicologia são realizados com a finalidade de avaliar se determinado vegetal apresenta-se tóxico para os respectivos modelos testados. Com este estudo, objetivou-se avaliar a composição química e atividade toxicológica do óleo essencial da *R. echinus*, no modelo experimental utilizando, o microcrustáceo *Artemia salina* Leach. Após a coleta, as folhas foram colocadas para secar ao sol, trituradas em pequenos fragmentos, e introduzidas em um balão volumétrico juntamente com água destilada. O balão foi acoplado ao aparelho de Clevenger, sob manta de aquecimento. A composição química do óleo essencial foi realizada por meio de Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG/EM), utilizando um equipamento Shimadzu, Serie QP2010. Para as análises toxicológicas, cuja eclosão dos cistos ocorreu em água marinha artificial, *A. salina* foi tratada com diferentes concentrações (1000, 500, 250, 100, 50, 10, 5 µg/mL de OE), nas quais foram adicionadas dez larvas, respectivamente. A leitura foi realizada após 24h e o cálculo da CL50 foi obtido por regressão linear utilizando o programa GraphPad Prism 6, sendo considerado ativo CL50 <1000 µg/mL. O óleo essencial apresentou um rendimento de 0,12%. Os constituintes majoritários foram: biciclogermacreno (28,13%), β -cariofileno (23,07%), óxido de cariofileno (5,40%), espatulenol (5,12%), β -canfeno (4,09%), β -terpineol (3,76%), acetato de cariofileno (3,61%), e timol (3,21%). Os resultados toxicológicos mostraram-se ser tóxicos em concentrações acima de 50 µg/mL, apresentando uma CL50 de 2.4 µg/mL, em comparação com o controle positivo com uma CL50 de 11.50 µg/mL, apresentando-se ser tóxico em altas concentrações. Este estudo contribui para investigações envolvendo atividades toxicológicas com modelos alternativos.

PALAVRAS-CHAVE: TOXICOLOGIA, MICROCRUSTACEO, VEGETAL

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER